

Relatório de Gestão | 2025

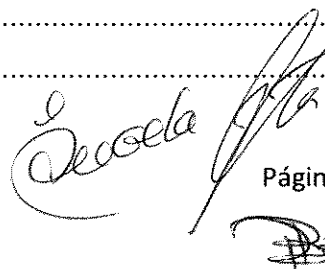
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR
E CRECHE DO PORTO MONIZ

FUNCIONAMENTO NORMAL

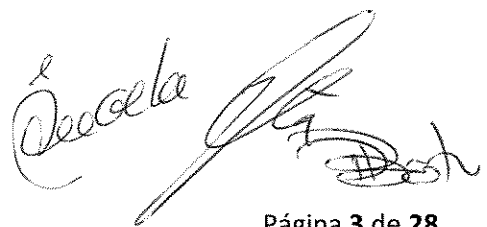
Escola


0 CONTEÚDO

0	Conteúdo.....	2
1	NOTA INTRODUTÓRIA	4
2	Caraterização da Entidade	5
2.1	CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	5
2.2	Identificação	5
2.3	Localização	5
2.4	Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia– SRE.....	6
2.5	Regime Financeiro	6
2.6	Legislação	6
2.7	RECURSOS HUMANOS.....	6
2.8	Estrutura organizacional.....	7
a)	Mapa em anexo (1).....	8
2.9	Missão	8
2.10	Atribuições	8
2.11	Visão.....	8
2.12	Estrutura Interna da Escola.....	9
2.13	Descrição sumária das atividades	9
	Conselho da Comunidade Educativa	9
2.14	Perspetivas Futuras.....	13
3	Recursos Financeiros.....	13
3.1	Análise da Execução Orçamental	13
	Estrutura e execução da receita	14
	Estrutura e execução da despesa	17
	Encargos assumidos e não pagos	20
	Indicadores orçamentais	21
3.2	Ótica de análise das Demonstrações Financeiras	21
	Situação Económica	22
	Gastos operacionais	22
	Rendimentos operacionais	23
	Financiamento da atividade	24
	Apuramento dos Resultados.....	24
	Demonstração de Resultados	24
	Situação Financeira	26
	Balanço.....	26



	Lançamentos de abertura do exercício	28
3.3	Proposta de aplicação de resultados	28

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cecilia', followed by a large, stylized flourish or scribble.

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa dar cumprimento à Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, que estabelece a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), no que concerne ao parágrafo 34 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

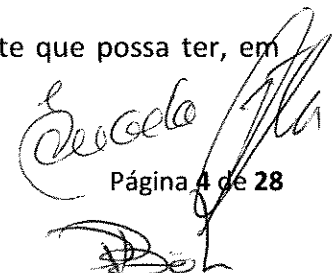
A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, tem como missão, atribuições, visão, organograma e recursos humanos.

Este relatório apresenta uma análise financeira das atividades desenvolvidas pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz no decurso do ano de 2025. A análise tem por base as despesas de funcionamento da escola, que se dividem em três categorias principais: despesas com pessoal, outras despesas correntes e despesas de capital.

Simultaneamente, é efetuada uma análise às operações de financiamento relacionadas com o Instrumento de Recuperação e Resiliência demonstrando o compromisso da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz com a otimização dos recursos financeiros e a utilização eficiente dos fundos recebidos. A escola demonstra uma gestão responsável e transparente das suas finanças, assegurando a utilização adequada dos recursos para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade escolar.

O presente documento serve como relatório de gestão da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz para o ano de 2025. Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão abrangente das operações da escola, do ambiente em que atua e da sua dinâmica económica e financeira.

O relatório de gestão, constitui um importante instrumento de apoio à gestão desta escola, que pretende fornecer uma imagem fiel e clara dos factos ocorridos no exercício económico em questão, espelhados nas demonstrações financeiras de forma estruturada, tendo em consideração toda a informação relevante que possa ter, em


Página 4 de 28

termos de análise e de avaliação da execução financeira, na ótica da contabilidade orçamental e financeira.

2 CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz é um organismo público, dotado de autonomia administrativa tendo como missão a educação e formação.

Estatui o artigo 46.º do Orçamento da RAM para 2025 que durante o ano de 2025, ficam suspensos os fundos escolares previstos nos artigos 31.º a 34.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da Região Autónoma da Madeira, neste caso na Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz. A fusão por incorporação existe quando uma ou mais entidades, com extinção da sua personalidade jurídica, passam a fazer parte integrante de uma outra, que assume a totalidade dos direitos e obrigações das incorporadas.

2.2 IDENTIFICAÇÃO

Designação: Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Número de Identificação Fiscal: 671 000 926

2.3 LOCALIZAÇÃO

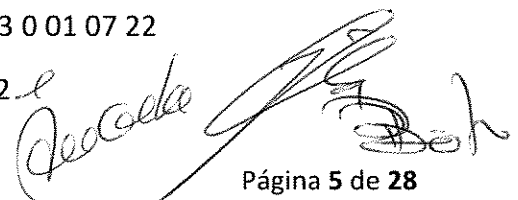
Morada: Beco do Pavilhão n.º 04 – 9270-151 Porto Moniz

Telefone: 291 850 100

E-mail: ebspmoniz@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 22

Investimento 43 9 50 07 22

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp and a signature, located at the bottom right of the page.

2.4 TUTELA: SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SRE

2.5 REGIME FINANCEIRO

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

2.6 LEGISLAÇÃO

Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de Fevereiro

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho.

2.7 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2025 a Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, contava com 97 colaboradores, distribuídos de acordo com o Quadro:

Número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2025

Carreira e Categoria	N.º de Efetivos	Relação jurídica de Emprego		Departamentos						
		Quadro	Além Quadro	Administrativos	Apoio Geral	Apoio Educativo	Psicologia	Biblioteca	Informática	Docentes
Técnico de Informática	1	1							1	
Técnico Superior	2	2					1	1		
Assistentes Técnico	10	10		9				1		
Assistente Operacional	21	21			21					
Técnicas de Apoio à Infância	5	5				5				
Docentes	58	37	21							58

Quadro 1 – Colaboradores da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Carada
Boh
 Página 6 de 28

De acordo com o **Quadro 2**, verifica-se que o pessoal docente (59.79%) juntamente com os técnicos superiores (2,06%) representa 61,86%, o que significa que a Escola Básica e Secundária Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, na sua maioria é constituído por pessoal com elevada competência técnica.

O **Quadro 2** apresenta a distribuição dos colaboradores pelas diversas unidades orgânicas que constituem Escola Básica e Secundária Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz:

O Quadro 2 - Colaboradores por serviço

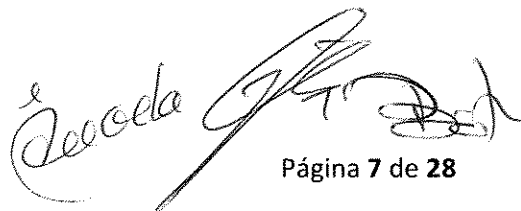
Estrutura	Titular do Cargo	Cargo
Conselho Administrativo	José Sequeira da Costa	Presidente do Conselho Administrativo
	Paula Susana Bôto Rodrigues	Vice- Presidente do Conselho Administrativo
	Ângela Gregório Gonçalves Pestana Lima	Secretária do Conselho Administrativo
Departamentos	Carla Susana Fernandes da Silva	Coordenadora do Departamento de Línguas
	João Ricardo Nunes Freitas Macedo	Coordenador do Departamento de Ciências Humanas e Sociais
	Justino José Pereira Jardim	Coordenador do Departamento de Ciências Exatas e natureza e Tecnologias
	Filipe Miguel da Costa Pedro	Coordenador do Departamento de Expressões
	Ana Amélia Guedes Teixeira Costa	Coordenadora Educativa do 1.º Ciclo, Pré-Escolar e Creche
	Ângela Gregório Gonçalves Pestana Lima	Coordenadora dos Serviços Administrativos Escolares
	Lúisa Ferreira Abreu	Encarregada Operacional
Direção de serviço	José Sequeira da Costa	Diretor

2.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organigrama da escola compõe-se dos órgãos de direção administração e gestão, estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras, segundo o esquema seguinte:

O organograma da Escola incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização

Decceda



- a) Mapa em anexo (1)

2.9 Missão

A Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz pretende disponibilizar à comunidade um serviço educativo e formativo de qualidade, onde todas as crianças/alunos que a frequentam sejam preparados para os desafios do futuro, que são as aspirações dos discentes, pais e encarregados de educação, docentes, não docentes e comunidade no geral, através de metodologias ativas e abordagens pedagógicas, em que as crianças/alunos são o centro do processo ensino/aprendizagem, contribuindo desta forma para o desenvolvimento das competências presentes no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

2.10 ATRIBUIÇÕES

Escola é constituída pelo Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Adjuntos, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo, e por estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras conforme organigrama acima, cujas atribuições são as previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

2.11 Visão

A Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz pretende ser uma escola ativa e dinâmica, tendo em conta o passado, o presente e os desafios futuros, promover a formação de cidadãos, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, mantendo as estratégias que ao longo do tempo permitiram o sucesso dos alunos e implementando novas, de modo a preparar as nossas crianças/alunos para os desafios de um mundo em rápida evolução e às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

Através das aprendizagens essenciais das disciplinas e da implementação dos diversos projetos, que a escola disponibiliza às crianças/alunos, promovemos a oportunidade de os discentes poderem desenvolver competências transversais. Com o aprofundamento destas competências melhoraremos a capacidade dos alunos para

definirem os seus objetivos e conseguirem atingir as metas traçadas, preparando-os para tomar decisões responsáveis e válidas no futuro.

2.12 ESTRUTURA INTERNA DA ESCOLA

Através do Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho e do regulamento interno, foram aprovados os estatutos da Escola definindo-se a sua estrutura interna, as competências dos seus órgãos, serviços e o respetivo modo de funcionamento.

A organização interna dos serviços da escola obedece ao modelo de estrutura, constituída por Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Ajuntos, Conselho Pedagógico, e Conselho Administrativo.

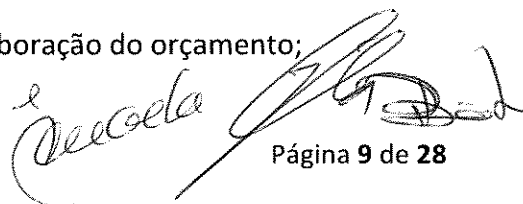
2.13 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Conselho da Comunidade Educativa

Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa da escola, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República, na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira. O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de participação e representação da comunidade educativa.

As competências do Conselho da Comunidade Educativa são as previstas no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respetivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projeto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projeto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;



Página 9 de 28

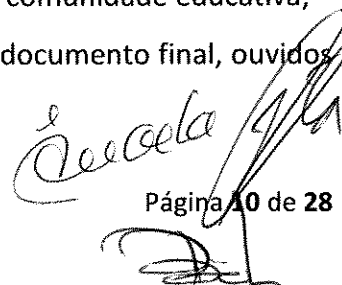
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar ativamente em atividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- l) Propor e colaborar ativamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- m) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou diretor e adjuntos;
- n) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

O Diretor/Adjuntos

O Diretor e os respetivos Adjuntos constituem o órgão de gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.

O Diretor/Adjuntos detêm as competências previstas no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- 1 — Compete ao conselho executivo, ouvido o conselho pedagógico: a) Submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o projeto educativo da escola, mediante a constituição de equipa por si designada para o efeito; b) Elaborar e submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o regulamento interno da escola.
- 2 — No plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, compete ao conselho executivo, em especial:
 - a) Definir o regime de funcionamento da escola;
 - b) Elaborar o projeto de orçamento, ouvido o conselho da comunidade educativa;
 - c) Elaborar o plano anual de escola e aprovar o respetivo documento final, ouvidos os conselhos da comunidade educativa e pedagógico;



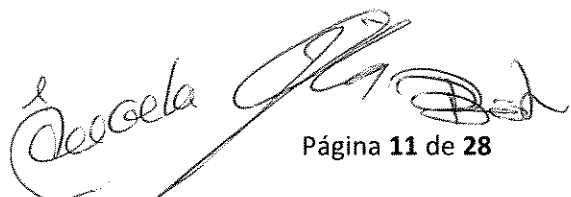
Página 10 de 28

- d) Elaborar os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de escola;
- e) Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários;
- f) Distribuir o serviço docente e não docente;
- g) Designar os diretores de turma;
- h) Planear e assegurar a execução das atividades no domínio da ação social escolar;
- i) Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;
- j) Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias, coletividades e outras entidades;
- l) Proceder à seleção e recrutamento de pessoal docente e não docente, salvaguardado o regime legal de concursos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de orientação e coordenação educativa da escola, nomeadamente no domínio pedagógico-didático e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente, e compete-lhe o estatuido no artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respetivo presidente de entre os seus membros;
- b) Dar parecer sobre o projeto educativo;
- c) Dar parecer sobre o regulamento interno;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola;
- e) Elaborar e aprovar o plano de formação e de actualização do pessoal docente e não docente e acompanhar a respectiva execução;
- f) Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos;
- g) Propor aos órgãos competentes da Secretaria Regional de Educação a criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como as



Página 11 de 28

estruturas programáticas, e a sua integração no respectivo departamento curricular;

h) Promover a articulação e diversificação curricular, os apoios e complementos educativos e as modalidades especiais de educação escolar;

i) Adotar os manuais escolares, ouvidos os departamentos curriculares;

j) Aprovar o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação, no âmbito da escola e em articulação com as instituições ou estabelecimentos do ensino superior vocacionados para a formação e a investigação;

l) Aprovar e apoiar iniciativas de índole formativa e cultural;

m) Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários;

n) Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente e não docente, de acordo com o disposto na legislação aplicável;

o) Intervir, nos termos da lei, no processo de avaliação do desempenho dos docentes;

p) Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução das suas deliberações e recomendações;

q) Incentivar as iniciativas dos alunos na comunidade escolar e garantir o apoio às mesmas.

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo da escola, nos termos da legislação em vigor. Compete ao Conselho Administrativo o estabelecido no artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

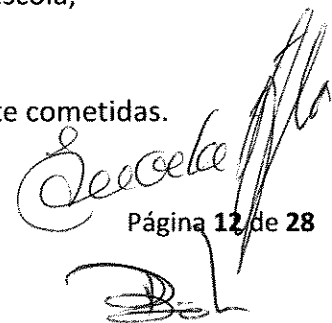
a) Aprovar o projeto de orçamento anual da escola;

b) Elaborar o relatório de contas de gerência;

c) Autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira da escola;

d) Zelar pela atualização do cadastro patrimonial da escola;

e) Exercer as demais competências que lhe estão legalmente cometidas.



Página 12 de 28

2.14 PERSPETIVAS FUTURAS

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, pretende continuar a preparar os alunos, para que estejam aptos para os desafios do futuro e através das condições disponibilizadas na instituição, os discentes consigam concluir a escolaridade obrigatória e estejam preparados para ingressarem no mundo do trabalho ou continuarem os seus estudos no ensino superior.

Para atingirmos os objetivos referidos no paragrafo anterior, pretendemos reforçar a implementação de atividades pedagógicas ativas e inovadoras, através da adoção de estratégias que despertem a atenção, interesse e participação ativa dos alunos, na criação de ambientes inovadores de aprendizagens, através das novas tecnologias, nomeadamente na utilização de conteúdos digitais disponíveis para as diversas disciplinas, principalmente através dos manuais digitais do 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário.

3 RECURSOS FINANCEIROS

Este capítulo tem como objetivo analisar e reportar os aspetos mais relevantes do desempenho orçamental e financeiro da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz no ano económico de 2025. A análise será baseada nas demonstrações financeiras da escola, com destaque para a evolução das suas principais componentes.

3.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Orçamento da receita

Este capítulo tem como objetivo analisar a receita cobrada da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz no ano económico de 2025. A análise se baseia nos dados disponibilizados, com destaque para o montante global arrecadado, a comparação com as previsões corrigidas e a desagregação por fonte de receita.



Página 13 de 28

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

No ano económico de 2025, a receita cobrada registou um montante global de 3 582 426,17 EUR, a que corresponde 99,01% face às previsões corrigidas, desagregada em transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

Considerando o "Anexo X", emitido pela DROT através da Circular nº 4/ORÇ/2024, de 23 de agosto, a fonte de financiamento (FF) com maior expressividade são as provenientes das transferências correntes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, respetivamente a fonte financiamento 311.

Estrutura e execução da receita

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ		Estrutura e execução da Receita					
		SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas					
RECEITA		Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Liquidações emitidas	Liquidações recebidas	Estrutura Receita	Execução Receita
CORRENTES		3 554 725,00	3 556 185,00	3 523 157,40	3 523 157,40	98,35%	99,07%
Esforço financeiro nacional (OE)		3 448 467,00	3 449 927,00	3 429 657,88	3 429 657,88	95,74%	99,41%
311							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3 282 125,00	3 297 135,00	3 277 181,70	3 277 181,70	91,48%	99,39%
381							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		65 657,00	62 107,00	35 715,76	35 715,76	1,00%	68,54%
386							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		50,00	-	-	-	0,00%	0,00%
07-VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		71 080,00	66 880,00	76 064,76	76 064,76	2,12%	114,25%
08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES		2 000,00	2 000,00	1 840,00	1 840,00	0,04%	77,00%
04-TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		27 855,00	32 105,00	39 159,66	39 159,66	1,09%	121,86%
Financiamento da UE		106 258,00	106 258,00	93 499,52	93 499,52	2,61%	87,99%
483							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		85 700,00	85 700,00	76 638,96	76 638,96	2,14%	89,43%
484							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		20 558,00	20 558,00	16 860,56	16 860,56	0,47%	82,01%
CAPITAL		7 720,00	5 220,00	2 399,85	2 399,85	0,07%	45,97%
Esforço financeiro nacional (OE)		5 727,00	3 227,00	407,87	407,87	0,01%	12,64%
381							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		5 727,00	3 227,00	407,87	407,87	0,01%	12,64%
Financiamento da UE		1 993,00	1 993,00	1 991,98	1 991,98	0,06%	99,95%
483							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1 633,00	1 633,00	1 632,77	1 632,77	0,05%	99,99%
484							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		360,00	360,00	359,21	359,21	0,01%	99,78%
OUTRAS RECEITAS		-	56 869,00	56 868,92	56 868,92	1,59%	100,00%
Esforço financeiro nacional (OE)		-	56 869,00	56 868,92	56 868,92	1,59%	100,00%
386							
10-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		-	56 869,00	56 868,92	56 868,92	1,59%	100,00%
Total Geral		3 562 445,00	3 618 274,00	3 582 426,17	3 582 426,17	100,00%	99,01%

Quadro n.º 1 – Estrutura e execução da Receita

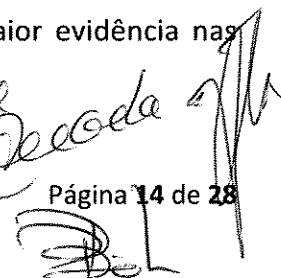
O Quadro 1 - "Estrutura de Execução da Receita" oferece uma visão abrangente da composição das receitas da escola, categorizadas em três grupos principais: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

A análise baseia-se nos dados disponibilizados, destacando as fontes de receita, as previsões iniciais e corrigidas, a receita liquidada e cobrada, bem como o grau de execução.

A receita da escola concentra-se basicamente nas receitas correntes, que representam a maior parte dos seus recursos financeiros, com maior evidência nas

Decada

Página 14 de 28

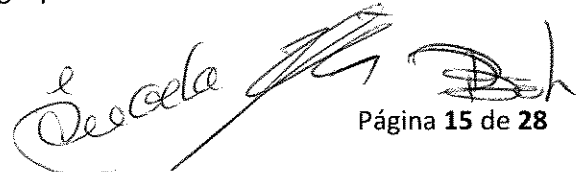


originárias do esforço financeiro nacional, isto é, as receitas provenientes do orçamento de estado e as receitas provenientes do financiamento da UE.

Relativamente às receitas provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se as receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, maioritariamente procedentes do agrupamento económico das transferências correntes das fontes financiamento 311 e 381. A receita originária deste agrupamento económico na fonte de financiamento 311 determinou inicialmente uma previsão no montante global de 3 282 125,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 3 297 135,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 311, foi no montante global de 3 277 181,70 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 99,39%.

Relativamente à fonte financiamento 381 inicialmente com uma previsão no montante global de 65 657,00 EUR no agrupamento das transferências correntes, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 52 107,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 381, foi no montante global de 35 715,76 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 68,54%.

De modo análogo a estas receitas, existem também as receitas com proveniência nas receitas gerais - dotação com compensação, receita da fonte de financiamento 386, com principal relevância para as originárias do agrupamento das vendas de bens e serviços correntes, apresentando uma previsão inicial de 71 080,00 EUR, ao longo do exercício económico passou para previsão corrigida de 66 580,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 76 064,76 EUR de receita liquidada e cobrada. Seguindo-se a categoria das taxas, multas e outras penalidades apresentou uma previsão inicial no montante de 27 555,00 EUR, que passou para previsão corrigida de 32 105,00 EUR e no final do exercício económico apresentou um montante global de 39 155,66 EUR de receita liquidada e cobrada. A categoria de outras receitas correntes apresentou uma previsão inicial e corrigida no montante de 2.000,00 EUR e no final do exercício económico apresentou um montante global de 1 540,00 EUR de receita liquidada e cobrada. Por fim, o agrupamento das transferências correntes


Página 15 de 28

iniciou com 50,00 EUR e terminou com uma previsão corrigida de 0,00 EUR, e consequentemente nenhum montante executado.

Analisando as receitas de capital, provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se o agrupamento económico das transferências de capital apresentando um montante de previsão inicial de 5 727,00 EUR e um montante de previsão corrigida de 3 227,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 407,87 EUR de receita liquidada e cobrada.

No que diz respeito às receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas referentes ao agrupamento económico das transferências correntes da fonte financiamento 483 registaram uma previsão inicial e corrigida no montante de 85 700,00 EUR. No final do exercício económico registou uma receita liquidada e cobrada um montante de 76 638,96 EUR.

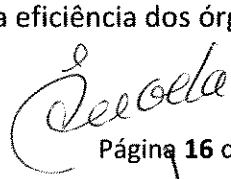

Considerando-se ainda as receitas da fonte de financiamento 484, que iniciaram com uma previsão no montante de 20 558,00 EUR, e durante o exercício económico mantiveram o montante de previsão corrigida, sendo que, a 31 de dezembro de 2025, a escola apurou um montante global de 16 860,56 EUR de receita liquidada e cobrada.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital das fontes 483 e 484, iniciaram com uma previsão de 1 633,00 EUR e 360,00 EUR, respetivamente, mantendo os montantes de previsão corrigida. No final do exercício terminaram com uma receita liquidada e cobrada de 1 632,77 EUR e 359,21 EUR, respetivamente.

Por fim, as outras receitas provenientes do esforço financeiro nacional, respeitantes às receitas da fonte financiamento 386 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 56 869,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 56 868,92 EUR.

Orçamento da despesa

A execução de despesa está diretamente relacionada com necessidades de funcionamento da escola, decorrente do projeto educativo e plano de atividades da escola, podendo a mesma, ser influenciada de forma positiva pela eficiência dos órgãos


Página 16 de 28 

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

de administração e gestão, mas por outro lado, pelo desempenho das estruturas de orientação educativa e estruturas de apoio educativo.

Estrutura e execução da despesa

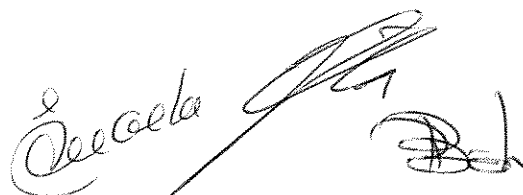
A despesa executada no orçamento relativo ao exercício de 2025 ascendeu ao montante total de 3 523 496,69 EUR, o que correspondeu a uma taxa de execução orçamental de 97,38% do orçamento corrigido.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ		Estrutura e execução da Despesa					
		- Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas					
DESPESA	Dados Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Obrigações processadas	Obrigações pagas	Estrutura Despesa	Execução Despesa	
CORRENTES	3 550 725,00	3 584 985,00	3 502 317,74	3 502 317,74	99,40%	97,69%	
Esforço financeiro nacional (OE)	3 444 467,00	3 478 727,00	3 408 818,22	3 408 818,22	96,75%	97,99%	
311							
01-DESPESAS COM O PESSOAL	3 261 855,00	3 269 165,00	3 271 515,01	3 271 515,01	92,85%	99,46%	
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	26 770,00	7 870,00	5 666,69	5 666,69	0,16%	71,10%	
381							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	65 057,00	51 507,00	35 568,06	35 568,06	1,01%	69,05%	
03-VULSOS E OUTROS ENCARGOS	100,00	100,00	-	-	0,00%	0,00%	
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	500,00	500,00	147,70	147,70	0,00%	29,54%	
386							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	95 597,00	116 897,00	95 102,31	95 102,31	1,70%	74,94%	
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 085,00	2 558,00	818,46	818,46	0,02%	31,62%	
Financiamento da UE	106 258,00	106 258,00	93 499,52	93 499,52	2,65%	87,99%	
483							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	85 700,00	85 700,00	76 638,96	76 638,96	1,18%	89,42%	
484							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	20 558,00	20 558,00	16 860,56	16 860,56	0,48%	82,01%	
CAPITAL	11 720,00	33 289,00	21 178,95	21 178,95	0,60%	63,62%	
Esforço financeiro nacional (OE)	9 727,00	31 296,00	19 186,97	19 186,97	0,54%	61,31%	
381							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5 727,00	3 227,00	407,67	407,67	0,01%	12,64%	
386							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4 000,00	28 069,00	18 779,10	18 779,10	0,53%	66,90%	
Financiamento da UE	1 993,00	1 993,00	1 991,98	1 991,98	0,06%	99,95%	
483							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 693,00	1 693,00	1 632,77	1 632,77	0,05%	99,99%	
484							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	300,00	300,00	359,21	359,21	0,01%	99,76%	
Total Geral	3 562 445,00	3 618 274,00	3 523 496,69	3 523 496,69	100,00%	97,38%	

Quadro n.º 2 – Estrutura e execução da Despesa

Neste orçamento, a despesa executada distribui-se por diversas fontes de financiamento.


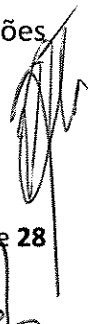

A despesa executada concentrou-se basicamente nas despesas correntes e despesas de capital.



A maior relevância verifica-se para as despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional no agrupamento das despesas correntes, na fonte financiamento 311, representando assim um peso considerável no orçamento de despesa, com principal destaque para o agrupamento económico das despesas com pessoal, apresentando uma dotação inicial de 3 261 355,00 EUR no agrupamento 01 e de 20 770,00 EUR no agrupamento 04. No período em análise contabilizou um montante de 3 289 165,00 EUR de dotação corrigida no agrupamento 01 e de 7 970,00 EUR no agrupamento 04. No encerramento do exercício económico, as obrigações processadas ascenderam a 3 271 515,01 EUR no agrupamento 01, enquanto no agrupamento 04 totalizaram 5 666,69 EUR, absorvendo 99,46% e 71,10%, respetivamente do total da despesa executada tornando as restantes despesas pouco expressivas. A parte mais significativa desta despesa executada está diretamente relacionada com as remunerações certas e permanentes e as Contribuições para Segurança Social no montante global de 3 193 558,07 EUR.

Relativamente à fonte financiamento 381 na aquisição de bens e serviços correntes, inicialmente com uma despesa orçamentada no montante global de 65 057,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico ajustada para uma dotação corrigida no montante global de 51 507,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas no montante de 35 568,06 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 69,05% do total da despesa executada. Ainda relativamente à fonte de financiamento 381, nas outras despesas correntes apresentou uma dotação inicial e corrigida de 500,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas e pagas no montante de 147,70 EUR. Por fim, o agrupamento juros e outros encargos apresentou uma dotação inicial e corrigida de 100,00 EUR. Ao longo do exercício económico não apresentou obrigações processadas.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentam uma dotação inicial no montante de 5 727,00 EUR e uma dotação corrigida no montante de 3 227,00 EUR. Concluído o exercício económico, a escola apurou um montante global de obrigações processadas e pagas de 407,87 EUR.



Página 18 de 28


A despesa na fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes com uma dotação inicial no montante de 95 597,00 EUR, ao longo do exercício económico foi ajustada para uma dotação corrigida de 126 897,00 EUR. No final do exercício apresentou um montante global de obrigações processadas de 95 102,31 EUR e pagas no mesmo montante. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante inicial de 1 088,00 EUR e corrigido de 2 588,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 818,45 EUR, e no final do exercício económico apresentou o mesmo montante global de obrigações pagas.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 386, apresentaram uma dotação inicial de 4 000,00 EUR, e ao longo do exercício uma dotação corrigida de 28 069,00 EUR. No exercício as obrigações processadas e pagas ascenderam a 18 779,10 EUR.

Relativamente às despesas com fonte de financiamento 483 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial e corrigida de 85 700,00 EUR, e no final do exercício económico alcançaram um montante de 76 638,96 EUR de obrigações processadas e pagas.

No período de 2025 as despesas com a fonte de financiamento 484 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial e corrigida de 20 558,00 EUR e durante o exercício económico ajustaram para um montante de 16 860,56 EUR de obrigações processadas e pagas.

No que concerne a despesas de capital das fontes de financiamento 483 e 484, as mesmas apresentaram montantes iniciais de 1 633,00 EUR e 360,00 EUR, respetivamente, mantendo o montante de dotação corrigida. No final do exercício apresentaram obrigações processadas e pagas no montante de 1632,77 EUR e 359,21 EUR, respetivamente.

Evolução da despesa

A despesa paga no orçamento relativo ao exercício de 2025 ascendeu ao montante global de 3 523 496,69 EUR.



Página 19 de 28

No período de 2025, a despesa paga referente à fonte financiamento 311, concentrou-se basicamente nas despesas correntes. O pagamento nas despesas correntes foi de 3 502 317,74 EUR com maior reflexo no agrupamento económico de despesas com o pessoal, nomeadamente no agrupamento 01 num total de 3 271 515,01 EUR e no agrupamento 04 no montante de 5 666,69 EUR, perfazendo um total de 3 277 181,70 EUR. Seguindo-se a despesa relativa à fonte financiamento 381, com maior destaque no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes correspondendo ao montante de 35 568,06 EUR de despesa paga, segue-se o agrupamento das outras despesas correntes no montante de 147,70 EUR de obrigações pagas e por fim o agrupamento económico juros e outros encargos não registou qualquer montante pago.


As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentaram obrigações pagas no montante de 407,87 EUR.

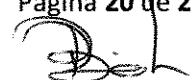
A despesa paga da fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes ascendendo a uma despesa paga no montante de 95 102,31 EUR. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante de obrigações pagas de 818,45 EUR. As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 386, apresentaram obrigações pagas no montante de 18 779,10 EUR.

Em seguida, na fonte de financiamento 483 temos de despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes um montante de 76 638,96 EUR. No que concerne a despesas de capital a escola apresentou um montante pago de 1 632,77 EUR.

Por fim, a fonte de financiamento 484 apresentou despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes num montante de 16 860,56 EUR e de capital pagou um montante de 359,21 EUR.

Encargos assumidos e não pagos



Página 20 de 28


Não se registaram encargos assumidos e não pagos (EANP) no final do exercício económico de 2025. Havendo a salientar a existência de compromissos assumidos no montante de 2 955,44 EUR, não pagos por falta de emissão da fatura do fornecedor.

Indicadores orçamentais

Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Var %
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada líquida / Previsões corrigidas	99,0%	98,4%	1%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	97,4%	96,8%	1%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos / Liquidações	100,0%	100,0%	0%
Grau de execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	100,0%	99,9%	0%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva / Total receita cobrada efetiva	100,0%	100,0%	0%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva / Total despesa paga efetiva	97,4%	96,8%	1%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	20 839,66	24 917,37	-16%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	18 779,10	12 194,54	54%
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	2 060,56	12 737,58	-84%
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	2 060,56	12 722,83	-84%

Quadro n.º 3 – Indicadores orçamentais

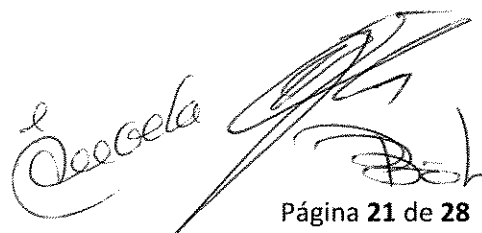
3.2 ÓTICA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Neste relato serão analisados os factos que julgamos mais pertinentes, comentando-se os aspetos que consideramos mais relevantes.

A realidade económica e financeira da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz é particularmente uniforme na sua dinâmica ao longo dos últimos exercícios económicos, onde se pode verificar que o financiamento da sua atividade principal assenta fundamentalmente, como já foi referido anteriormente, nas transferências do Orçamento da RAM.

Ao nível do registo contabilístico dos fatos patrimoniais, importa salientar que em 2018 a adoção do novo referencial normativo aplicado a contabilidade pública (SNC-AP), implicando um conjunto de ajustamentos transversal em toda a estrutura contabilística da escola.

Caracela



Situação Económica

Gastos operacionais

Os Gastos Operacionais, registaram um montante global de 3 487 135,30 EUR.

(cfr. quadro infra).

Gastos operacionais	2025	%	2024	%	Variação	%
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	52 285,33	1,50%	55 864,55	1,68%	-3 579,22	-6,41%
Fornecimentos e serviços externos	113 900,41	3,27%	107 926,09	3,25%	5 974,32	5,54%
Gastos com o pessoal	3 294 981,39	94,49%	3 144 699,51	94,80%	150 281,88	4,78%
Transferências correntes concedidas	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Prestações sociais concedidas	5 666,69	0,16%	3 711,16	0,26%	-3 044,47	-34,95%
Provisões do período	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	20 301,48	0,58%	-	0,00%	20 301,48	-
Total	3 487 135,30	100,00%	3 317 201,31	100,00%	169 933,99	5,12%

Gastos sobre Investimentos	2025	%	2024	%	Variação	Variação %
Gastos de depreciação e de amortização	72 230,99	100,00%	58 379,26	100,00%	13 851,73	23,73%
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-
Total	72 230,99	100,00%	58 379,26	100,00%	13 851,73	23,73%

Quadro n.º 4 – Estrutura de Custos Operacionais

No ano económico de 2025, o agrupamento mais representativo na estrutura dos gastos operacionais foi o dos gastos com pessoal, representando 94,49% do total de gastos operacionais e que ascenderam o montante de 3 294 981,39 EUR, seguido dos fornecimentos e serviços externos com 3,27% do total de gastos operacionais, a que correspondeu um montante de 113 900,41 EUR, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com um montante de 52 285,33 EUR com 1,50% do total de gastos operacionais, os outros gastos com 20 301,48 EUR representando 0,58% dos gastos e por fim as prestações sociais concedidas com 5 666,69 EUR com 0,16% do total de gastos operacionais.

Os gastos de depreciação e de amortização totalizam um montante de 72 230,99 EUR.

Importante será dizer que não foram constituídas imparidades de dívidas a receber.

Os gastos não operacionais, não registaram qualquer montante.

Escuela
 Página 22 de 28

(cfr. quadro infra nº 5).

Gastos Financeiros	2025	%	2024	%	Varição	%
Gastos por juros e outros encargos	-	-	14,75	100,00%	-14,75	-100,00%
Total		0,00%	14,75	100,00%	-14,75	-100,00%

Quadro n.º 5 – Estrutura de Gastos não operacionais

Rendimentos operacionais

No ano económico de 2025, os rendimentos operacionais resultantes dos movimentos contabilizados, totalizaram um montante de 3 570 400,05 EUR.

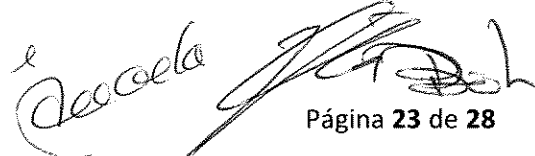
Rendimentos operacionais	2025	%	2024	%	Varição	Varição %
Impostos, contribuições e taxas	39 155,66	1,10%	28 695,09	0,84%	10 460,57	36,45%
Vendas	3 660,99	0,10%	4 481,72	0,13%	-800,73	-17,95%
Prestações de serviços e concessões	73 198,27	2,05%	76 674,27	2,25%	-3 476,00	-4,53%
Variações nos inventários da produção						-
Trabalhos para a própria entidade						-
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 429 863,36	96,06%	3 274 495,22	96,00%	155 368,14	4,74%
Outros rendimentos	24 521,77	0,69%	26 506,59	0,78%	-1 984,82	-7,49%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares						-
Total	3 570 400,05	100,00%	3 410 832,89	100,00%	159 567,16	4,68%

Rendimentos sobre Investimentos	2025	%	2024	%	Varição	Varição %
Reversões						-
Ganhos por aumentos de justo valor						-
Total		0,00%		0,00%		0,00%

Quadro n.º 6 – Estrutura de Rendimentos Operacionais

Entre os rendimentos operacionais, a categoria de maior destaque foi a de transferências e subsídios correntes obtidos, que ascendeu o valor de 3 429 863,36 EUR, correspondendo a cerca de 96,06% do total dos rendimentos operacionais.

Os restantes proveitos assumem uma expressão ínfima no cômputo do total dos proveitos. Destaca-se a categoria de prestações de serviços e concessões no montante de 73 198,27 EUR correspondendo a cerca de 2,05%, seguida de impostos, contribuições e taxas no montante de 39 155,66 EUR correspondendo a cerca de 1,10%, outros rendimentos no montante de 24 521,77 EUR com um peso de cerca de 0,69%, e por fim



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

as vendas no montante de 3 660,99 EUR com um peso aproximadamente de 0,10%, (cfr. quadro n.º 6).

Financiamento da atividade

Em 2025 não foram observados gastos nem rendimentos associados ao financiamento da exploração da atividade, facto que se aceita atendendo às limitações colocadas ao nível do endividamento público e às restrições impostas pelas regras da execução orçamental a que as instituições publicas estão sujeitas.

Apuramento dos Resultados

Resultados		2025	2024	Variação	Variação
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	<i>Resultados Operacionais</i>	83 264,75	93 631,58	-	10 366,83 € -11,07%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	<i>Resultados Financeiros</i>	11 033,76	35 252,32	-	24 218,56 € -68,70%
Resultado antes de impostos		11 033,76	35 237,57	-	24 203,81 € -68,69%
Resultado Líquido do Período		11 033,76	35 237,57	-	24 203,81 € -68,69%

Quadro n.º 7 – Apuramento de Resultado

Dimensão	Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Var %
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	1,66	1,72	-4%
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	1,61	1,68	-4%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,50	0,20	5%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	0,72	0,85	-16%
	Taxa de Margem Bruta (TM6)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas - custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,42	0,47	-10%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	4,04%	12,47%	-68%
Atividade	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	12,1%	13,8%	-13%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios / Ativo	16,93%	16,24%	4%
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários / Saldo médio Custo das vendas * 365			
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMR)	Saldo médio Fornecedores / Saldo médio (Compras + FSE) * 365			
Estrutura	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de Imobilizado) * 365			
	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	39,60%	41,77%	-5%
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	65,56%	71,73%	-9%
Financeira	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	0%	634750%	-100%
	Endividamento	Passivo/Ativo	60,40%	58,23%	4%

Quadro n.º 8 – Indicadores económico-financeiros

Demonstração de Resultados

Cecilia

Página 24 de 28

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
CRECHE DO PORTO MONIZ

Rua do Pavão n.º 14, 9270-151 Porto Moniz

Tel: 21541 291 850 100

ed@escolasb.com.pt

NIF: 501 608 978

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		39 155,66	28 695,09
Vendas		3 660,99	4 461,72
Prestações de serviços e concessões		73 198,27	76 674,27
Transferências e subsídios obtidos	23.5	3 429 863,36	3 274 495,22
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-52 285,33	-55 864,55
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-113 900,41	-107 925,09
Gastos com o pessoal		-3 294 981,39	-3 144 699,51
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais		-5 666,69	-8 711,16
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	24 621,77	26 506,59
Outros gastos		-20 301,48	
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		83 264,75	93 631,58
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-72 230,99	-58 379,26
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		11 033,76	35 252,32
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-14,75
Resultado antes de impostos		11 033,76	35 237,57
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		11 033,76	35 237,57

Os dados são apresentados em Euros arredondados para a unidade decimal mais próxima.

Página 1 de 2

Deacela



Situação Financeira

Balanço

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Rua do Pavilhão nº 14, 9270-131 Porto Moniz
 (+351) 291 830 100
 ebspm@esb.edu.madeira.gov.pt
 NIF: 671 000 905

SNC-AP BALANÇO
 APOS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		194 823,12	213 255,03
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		1 417,24	
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		196 240,36	213 255,03
Ativo corrente			
Inventários		19 995,82	15 548,26
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	471 633,76	446 106,82
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		1 661,90	1 493,74
		493 291,48	463 148,82
Total do ativo		689 531,84	676 403,85
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Capital		16 180,06	16 180,06
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos		200 572,20	165 334,63
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		45 264,05	65 770,18
Resultado líquido do período		11 033,76	35 237,57
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		273 050,07	282 522,44
Total do património líquido		273 050,07	282 522,44
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			

ESB - ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

PÁGINA 1 DE 2

Cecilia
 Página 26 de 28

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Rua do Pavilhão n.º 4, 9270-151 Porto Moniz
 (+351) 291 850 100
 Responsável pela entidade gestora
 NIF: 601 008 926

SNC-AP

BALANÇO

APÓS APURAMENTO 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		1 561,90	1 499,74
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23.3	414 819,87	392 387,67
Diferimentos			
Passivos financeiros deidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		416 481,77	393 887,41
Total do património líquido e do passivo		689 531,84	676 403,85

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ALCANTARA - ALCANTARA, 15 DE ABRIL DE 2025

FRANZ DEZ



Lançamentos de abertura do exercício

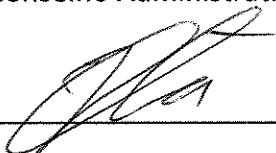
No âmbito da aplicação do novo normativo contabilístico SNC-AP, as primeiras demonstrações financeiras foram preparadas de forma comparativa de acordo com as NCP relevantes, utilizando os modelos emanados no Manual de Implementação.

3.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício apresenta um montante de 11 033,76 EUR, face ao resultado líquido obtido, o Conselho Administrativo propõe a afetação deste resultado à conta de Resultados Transitados.

Porto Moniz, 31 de março de 2026

O Conselho Administrativo



Reg. G. Des. Piceira

Det
